

Junto às suas organizações no Brasil, Justiça Global e Justiça nos Trilhos

**Brasil: Especialista da ONU visita Piquiá frente ao abandono do Estado**  
*Paris, Brasília, 9 de dezembro de 2019* - Por ocasião da visita de Baskut Tuncak, relator especial das Nações Unidas sobre Direitos Humanos e Substancias Tóxicas, FIDH, Justiça Global e Justiça nos Trilhos exortam o Estado brasileiro e as empresas a assumirem suas responsabilidades e repararem integralmente as violações dos direitos humanos e do meio ambiente que atingem a comunidade de Piquiá há três décadas.

Entre o sábado 7 e a segunda-feira 9 de dezembro, o relator está no estado do Maranhão, onde as consequências desastrosas da mineração e da siderurgia sobre a saúde dos habitantes de Piquiá devido à poluição ambiental e sonora, denunciada [há anos por nossas organizações](https://www.fidh.org/pt/americas/brasil/brasil-piquia-foi-a-luta-por-seus-direitos-e-nao-esta-sozinha), permanecem impunes. Após sua visita nessa área, o Relator interpelará as autoridades estaduais e federais sobre o caso do Piquiá, a partir de hoje, segunda-feira, na capital do Maranhão e em Brasília.

*“Esperamos que esta visita dê maior visibilidade internacional a este caso, por tanto tempo ignorado pelo Estado, pressionando as autoridades para que a legislação ambiental seja reforçada e efetivamente implementada. Por sua vez, é necessário um forte apelo do relator à Vale, Viena Siderúrgica, Gusa Nordeste e Aço Verde Brasil e Cimento Verde Brasil (as três últimas do Grupo Ferroeste), para que essas empresas repararem integralmente os danos causados e cumpram com as regulamentações existentes”, afirmou Sandra Carvalho, vice-presidente da FIDH e coordenadora da Justiça Global.*

O relator especial, que tem o mandato de monitorar os efeitos nocivos provocados por substâncias e resíduos perigosos, **deve alertar os órgãos da ONU das violações constatadas na comunidade de Piquiá e apresentar recomendações**.

Os moradores enfrentam com dignidade e perseverança, dia após dia, a louvável tarefa de lutar pelo exercício dos seus direitos violados. Enquanto a mudança para o novo bairro Piquiá da Conquista lhes dá esperanças, sua situação na comunidade continua grave.

A notícia encorajadora é que, mesmo diante dessa situação, a comunidade de Piquiá não desistiu. Apesar dos escassos recursos e apoio, os moradores conseguiram se organizar e exigir com que recursos fossem alocados para a construção de Piquiá da Conquista, onde vislumbram um futuro longe da poluição. No entanto, existe o risco de que **as políticas de restrição orçamentária para os programas sociais do governo de Jair Bolsonaro afetem diretamente a conclusão desse projeto**.

*“Enquanto a comunidade de Piquiá continuar enfrentando problemas de saúde devido à poluição do ar e continuar exposta a resíduos tóxicos e perigosos que resultam do gerenciamento inadequado de resíduos por empresas siderúrgicas, não haverá reparação integral. A mensagem do relator também deve exigir garantias de não repetição, para que as gerações futuras de Piquiá possam usufruir do direito a um ambiente saudável”, disse Danilo Chammas, da Justiça nos Trilhos.*

Hoje, **solicitamos concretamente que o Estado brasileiro** garanta a rápida conclusão e **implementação das decisões judiciais** e garanta **reparação efetiva** às famílias afetadas negativamente pela indústria de mineração, ferro gusa e aço; que processos investigativos sejam iniciados e imponham **sanções** às pessoas físicas e jurídicas responsáveis; que seja estabelecido um tempo específico e limitado para que as empresas se alinhem às normas legais atuais e apresentem **garantias de não repetição**; e que as empresas tomem as medidas necessárias para proteger as famílias dos resíduos tóxicos e **parem imediatamente as operações sem licença**.

Esperamos que a visita do relator especial sirva para colocar Piquiá de volta na agenda pública. Tuncak fará uma [**conferência de imprensa**](https://www.ohchr.org/EN/NewsEvents/Pages/DisplayNews.aspx?NewsID=25378&LangID=E) **no dia 13 de dezembro** de 2019 às 14h, em Brasília, onde ele compartilhará suas observações preliminares de sua visita a Piquiá, Brumadinho e Recife. O Relator Especial apresentará um relatório completo com sua análise e recomendações ao Conselho de Direitos Humanos da ONU em setembro de 2020.

**Contacto de Imprensa**:

* FIDH: Maria Isabel Cubides (ESP, POR, EN, FR): +33 6 48 05 91 19, [micubides@fidh.org](mailto:micubides@fidh.org)
* FIDH e Justiça Global: Sandra Carvalho (POR): +55 21 98 272 1916 / [sandra@global.org.br](mailto:sandra@global.org.br)
* Justiça nos Trilhos: Danilo Chammas [(POR, ESP, EN): +55 99 98 223 3000 ddchammas@gmail.com](mailto:ddchammas@gmail.com)

Conferência de Imprensa:

* 13 December 2019 a las 14:00 local time
* Brasília, Casa da ONU, North Embassy Sector Sergio Vieira de Mello Complex Lote 17 - Asa Norte, Brasília - DF, 70800-922,